



A “IMAGEM CORPORAL” NAS PUBLICAÇÕES DO SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE - SCIELO EM 2016¹

Augusto Cesar Vilela Gama²
Tadeu João Ribeiro Baptista³

RESUMO

Este estudo faz um levantamento das publicações no site SciELO do ano de 2016, utilizando o descritor “imagem corporal”. É uma pesquisa descritiva quantitativa, feita através da bibliometria. Foram 26 estudos analisados, sendo observado que o tema apresentou maior predominância no Jornal Brasileiro de Psiquiatria, nas áreas da psicologia e da medicina, com a maior parte dos estudos avaliando a satisfação/insatisfação da imagem corporal associada às doenças, transtornos e à massa corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliometria; Corpo; Imagem Corporal.

INTRODUÇÃO

O objeto “imagem corporal” vem crescendo consideravelmente como objeto de estudo, nas últimas duas décadas especialmente no Brasil. Houve um aumento no número de pesquisas que resultaram na publicação de livros e periódicos de referência por pesquisadores nacionais e internacionais. Esse fato projetou o Brasil no cenário internacional e deu, inclusive, início à realização de eventos direcionados para o tema (NEVES; MORGADO; TAVARES, 2015).

A imagem corporal (IC) representa, por um lado, a identidade pessoal do indivíduo e caracteriza-se pela figura mental do corpo. Assim, associa-se essa figura a fatores psicológicos, que podem representar a satisfação e ou insatisfação pessoal (CAMPIÃO; LEITE; VAZ, 2010). Por outro lado, a IC é a representação mental e conceito do próprio corpo, envolvendo os aspectos afetivos, sociais, físicos e se manifestam durante toda a vida, sofrendo várias transformações conforme as experiências vividas (CAMPANA; TAVARES; GARCIA JÚNIOR, 2012).

Os problemas com a IC podem gerar, em alguns indivíduos, certo risco de apresentarem transtornos alimentares como bulimia e/ou abuso de suplementos (LAUS; MOREIRA; COSTA, 2009). Inter-relacionando-se com o campo social, esses indivíduos estão visando o desenvolvimento de uma estética corporal padronizada e disseminada pela mídia (BAPTISTA, 2001).

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal de Goiás (UFG), efpesquisador@outlook.com

3 Universidade Federal de Goiás (UFG), tadeujrbaptista@yahoo.com.br

A ideia de um corpo estabelecido por padrões disseminados pela mídia transmite uma ideia de saúde, beleza e competência, fornecendo um padrão estético denominado “corpo perfeito”, tanto biológico, quanto socialmente. Para tanto, adota-se, por exemplo, os artistas para passarem tal mensagem. Por trás dessa ação se encontra uma indústria cultural focada na comercialização de produtos com a propaganda de se alcançar esse modelo, apesar de, nem sempre a promessa se cumprir (BAPTISTA, 2001).

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo fazer um levantamento das publicações com o descritor “imagem corporal” presentes no Scientific Electronic Library Online (SciELO) no ano de 2016, visto que este tema atualmente tem demonstrado importância nas mais variadas ciências e campos epistemológicos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa descritiva, quantitativa feita através de bibliometria usou o descritor “imagem corporal” no site do SciELO, mapeando e quantificando as publicações de 2016, em três parâmetros: a) quais os periódicos publicaram os estudos; b) quais as áreas de conhecimento dos estudos e; c) que elementos (de instrumento ou de satisfação/insatisfação) são avaliados sobre a imagem corporal nos estudos.

A intenção desta terceira análise é entender se os estudos encontrados tratam a IC, por um lado, investigando os instrumentos/ferramentas utilizados na interpretação da imagem corporal, ou se os estudos verificam os níveis de satisfação/insatisfação com a imagem corporal, a partir de uma avaliação da satisfação/insatisfação da imagem corporal ou se o estudo associa-se a satisfação/insatisfação da imagem corporal com fatores como doenças/transtornos, composição corporal e/ou ainda com elementos socioculturais dos indivíduos, em um mesmo estudo.

A bibliometria pode ser definida como a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos na análise de obras literárias (CHUEKE; AMATUCCI, 2015). A escolha da bibliometria é justificada pelo fato de a plataforma SciELO proporcionar um amplo acesso aos periódicos com acesso aos textos completos pelos pesquisadores.

A busca pelo descritor “imagem corporal” se deu em todos os campos dos textos, publicados pela base de dados no ano de 2016. Os dados coletados foram categorizados e tratados por estatística descritiva, utilizando o Software Microsoft Excel (versão 2010).

Foram encontradas um total de 36 publicações que correspondiam ao critério de inclusão, publicações sobre imagem corporal ao longo de 2016. O critério de exclusão se pautou em estudos repetidos e ou que não contemplasse o tema “imagem corporal”, apresentando dez publicações excluídas, sendo duas por estarem repetidas e oito por não contemplarem o tema, resultando em 26 publicações para análise.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Tabela 1 categoriza os periódicos que publicaram textos sobre imagem corporal no SCIELO, durante 2016. Na Tabela 1 os periódicos com maior número de

publicações com o descritor “imagem corporal” em 2016 são o Jornal Brasileiro de Psiquiatria com quatro (15,5%) publicações, o São Paulo Medical Journal com três (12%) publicações, os Cadernos de Saúde Pública com duas (7,7%) publicações, a Motricidade com duas (7,7%) publicações, a Revista Brasileira de Medicina do Esporte com duas (7,7%) publicações e os demais periódicos com uma (3,8%) publicação cada.

Durante a nossa análise, identificamos outro estudo de outra plataforma, não sendo da SciELO, onde também fizeram um levantamento de periódicos que tenham publicado sobre o tema “imagem corporal”. O nosso intuito foi o de relacionar os periódicos encontrados neste estudo com outro(s) estudo(s). É possível identificar similitude de um periódico deste estudo com o estudo de Vieira, Loiola e Alves (2013) que analisou o tema “imagem corporal” entre os anos de 2007 a 2012 em variados periódicos da área da saúde, apresentando a Revista Latino-Americana de Enfermagem como o periódico com maior número de publicações sobre o tema em seu estudo. Já neste estudo, o mesmo periódico também tem frequência, mas em menor percentual (3,8%).

Tabela 1: Frequência de Distribuição nos Periódicos

Periódicos	Freq.	%
Jornal Bras. de Psiquiatria	04	15,5
São Paulo Medical Journal	03	12
Cadernos de Saúde Pública	02	7,7
Motricidade	02	7,7
Rev. Bras. de Medicina do Esporte	02	7,7
Ágora	01	3,8
Archivos Latinoamericanos de Nutrición	01	3,8
Einstein	01	3,8
Medical Express	01	3,8
Pensamineto Psicológico	01	3,8
Psicologia, Saúde & Doenças	01	3,8
Rev. Bras. de Cineantropometria & Desempenho Humano	01	3,8
Rev. Bras. de Educação Física e Esporte	01	3,8
Rev. Bras. de Enfermagem	01	3,8
Rev. de Geriatria e Gerontologia	01	3,8
Rev. Latino-Americana de Enfermagem	01	3,8
Rev. Portuguesa de Saúde Pública	01	3,8
Texto & Contexto - Enfermagem	01	3,8
Total	26	100

Fonte: SciELO, 2017.

A Tabela 2 apresenta às áreas de conhecimento das publicações encontradas:

Tabela 2: Categorização da Área do Conhecimento

Área de Conhecimento	Freq.	%
Medicina	09	34,6
Psicologia	09	34,6
Educação Física	05	19,2
Nutrição	03	11,6
Total	26	100

O maior número de publicações analisadas tem seu enfoque nas ciências da saúde, apesar de a psicologia ser considerada também do campo das humanidades. Assim, a medicina e a psicologia foram a referência principal em nove trabalhos cada (34,6%), a educação física com cinco estudos (19,2%) e a nutrição com três estudos (11,6%).

Na terceira análise, a Tabela 3 traz os elementos avaliados sobre a IC:

Tabela 3: Categorização dos elementos sobre a Imagem Corporal*

Elementos sobre a Imagem Corporal	Relações	Freq.	%
Avaliação de Instrumentos	---	02	6,3
Satisfação/Insatisfação da Imagem Corporal	Doenças/Transtornos	17	53
	Composição Corporal	08	25
	Socioculturais	03	9,4
	Como Variável Isolada	02	6,3
Total		32	100

* Podia haver mais de uma variável analisada em cada estudo.

Identificamos na tabela acima, dois estudos que tem como ênfase a análise de instrumentos de coleta de dados sem serem feitas outras relações. Por sua vez, os estudos categorizados como de análise de satisfação/insatisfação da imagem corporal como variável isolada avaliam o grau de contentamento com a própria IC. Contudo, os demais estudos relacionados às doenças/transtornos, composição corporal e questões socioculturais demonstram como os estudos tentam discutir as questões vinculadas à IC.

Desta forma, a análise apresentou um número maior de estudos avaliando os níveis de satisfação/insatisfação da imagem corporal associada a doenças/transtornos com 17 (53%) estudos, associada à massa corporal com oito (25%) estudos, associados a fatores socioculturais com três (9,4%) estudos. Têm-se dois (6,3%) estudos desenvolvidos sobre imagem corporal, respectivamente, como variável isolada ou avaliando os instrumentos de avaliação da satisfação/insatisfação dos participantes da pesquisa.

Outro ponto de destaque dos estudos levantados é o fato de a sua grande maioria apresentar uma maior presença de insatisfação corporal do que de satisfação com a imagem corporal dos participantes da pesquisa, considerando a presença de doenças, transtornos e alterações da composição corporal, de fatores socioculturais, ou ainda, na avaliação isolada. Destaca-se o fato de que, provavelmente, determinações sociais, como o estabelecimento de um padrão de corpo considerado perfeito, ser uma das possíveis causas para este nível de insatisfação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que o tema predominou no Jornal Brasileiro de Psiquiatria, tendo as áreas da psicologia e da medicina, como as principais áreas para estes estudos. Registra-se ainda o número de pesquisas sobre satisfação/insatisfação da imagem corporal associada às doenças, transtornos e à composição corporal.

Outro dado relevante é o grau de insatisfação com a imagem corporal apresentada no estudo, o que demonstra que, provavelmente, fatores sociais e

externos para além dos internos podem estar influenciando neste contexto. Mas, são necessários novos estudos bibliométricos para aprofundar este debate. Sugerem-se mais pesquisas com o tema, ampliando a coleta bibliométrica para livros, revistas científicas e publicações eletrônicas.

THE “BODY IMAGE” IN THE PUBLICATIONS OF SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE - SCIELO IN 2016 YEAR

ABSTRACT: *This study makes a survey of the publications in the SciELO site of the year 2016, using the descriptor “body image”. It is a quantitative descriptive research, done through bibliometrics. Twenty-six studies were analyzed, and it was observed that the theme was more prevalent in Jornal Brasileiro de Psiquiatria, in the areas of psychology and medicine, with most studies evaluating the satisfaction/dissatisfaction of body image associated with diseases, disorders and body mass.*

KEYWORDS: *Bibliometry; Body; Body Image.*

LA “IMAGEN CORPORAL” EN LAS PUBLICACIONES DEL SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE - SCIELO DEL AÑO 2016

RESUMEN: *Este estudio haz uno encuesta de cuántas publicaciones utilizando el descriptivo “imagen corporal” ocurrieron en el sitio SciELO en el año de 2016, siendo un análisis descriptivo cuantitativo bibliométrica. Fueron 26 estudios analizados, con predominancia en el Jornal Brasileiro de Psiquiatria, en las áreas de la psicología y de la medicina, con la mayor parte de los estudios evaluando la satisfacción/insatisfacción de la imagen corporal asociada a enfermedades, trastornos y la masa corporal.*

PALABRAS CLAVES: *Bibliometria; Cuerpo; Imagen Corporal;*

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, T. J. R. **Procurando o lado escuro da lua: implicações sociais da prática de atividades corporais realizadas por adultos em academias de ginástica de Goiânia.**

Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Goiânia: UFG, 2001.

CAMPANA, A. N. N. B.; TAVARES, M. C. G. C. F.; GARCIA JÚNIOR C. Preocupação e insatisfação com o corpo, checagem e evitação corporal em pessoas com transtornos alimentares. **Paidéia**, v. 22, n. 53, p. 375-381, 2012.

CAMPIÃO, W.; LEITE, L. H. M.; VAZ E. M. Autopercepção da imagem corporal entre indivíduos portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV). **Rev Bras Nutr Clin**, v. 25, n. 3, p. 177-181, 2010.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Rev Elet Neg Int**, v.10, n. 2, p. 1-5, 2015.

LAUS M. F.; MOREIRA R. C. M.; COSTA T. M. B. Diferenças na percepção da imagem corporal, no comportamento alimentar e no estado nutricional de universitárias das áreas de saúde e humanas. **Rev Psiquiatr Rio Gd Sul**, p. 192-196, 2009.

NEVES, A. N.; MORGADO, F. F. R.; TAVARES, M. C. G. C. F. Avaliação da imagem corporal: notas essenciais para uma boa prática de pesquisa. **Psic: Teor Pesq**, v. 31, n. 3, p. 375-380, 2015.

SCIELO. **Scientific Electronic Library Online**. Disponível em: <www.scielo.org>. Acesso em 13 fev. 2017.

VIEIRA, T. M. R. A.; LOIOLA, R. F.; ALVES, L. M. Autoimagem corporal: uma revisão sistemática nas diferentes áreas da saúde. **Rev Tecer**, v. 6, n. 11, p. 166-177, 2013.